



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

ATA N.º 1/2020 – CGPMTCS

Ata da I Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social de 2020, realizada no dia 11 de fevereiro de 2020, às 14 horas, no Auditório do prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina.

1 Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se no Auditório
2 do prédio administrativo da Prefeitura do Município de Londrina, convocados por meio
3 de e-mail, os senhores: Newton Hideki Tanimura, Controlador-Geral do Município e
4 Coordenador do Comitê Gestor do Plano Municipal de Transparência e Controle Social,
5 Carlos Alberto Siqueira, membro suplente da CGM, Angela Biazon Moraes Massoni e
6 Gisele Cristhiane Itiyama (CGM), Alexandre Sanches Vicente, Ouvidor-Geral do
7 Município, Dacio Villar, membro suplente do Conselho Municipal de Transparência e
8 Controle Social de Londrina (CMTCSL), Adriana Martello Valero membro titular e
9 Danilo A. L. Barbosa, membro suplente da Secretaria Municipal de Recursos Humanos
10 (SMRH), Cinthia Mara Camillo, membro suplente e João Carlos Constante da
11 Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia da Informação
12 (SMPOT), Fernando Tunouti e Lucas A. de Oliveira, representantes da Secretaria
13 Municipal de Obras Públicas (SMOP), José Albino O. Branco, membro titular do
14 Observatório de Gestão Pública de Londrina (OGPL), Juarez P. Tridapalli, membro
15 titular da Secretaria Municipal de Governo (SMG) e Lilian Lucy dos Santos
16 representante do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (CODEL). O Sr. Newton,
17 Coordenador do Comitê, deu início à reunião às 14 horas e 08 minutos, dando boas-
18 vindas aos presentes. Primeiramente, apresentou a proposta prevista em pauta e
19 agradeceu a presença da Sra. Lilian representante da CODEL e do Sr. João Carlos da
20 Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), contou que também está prevista a
21 presença do representante da secretaria de obras, mas que já passaria a palavra ao
22 Sr. João Carlos que abordaria a subproposta 21 relacionada a DTI que se trata de
23 “Instituir sistema de gestão de informações no Município para tornar a transparência
24 ativa mais eficaz e organizada e prover o gestor de informações amplas e
25 aprofundadas que permitam tomada de decisões mais eficazes e melhoria na
26 qualidade da gestão pública”. Em relatório exposto em tela, leu a resposta da
27 Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia que foi: há “várias
28 informações já disponibilizados no Portal da Transparência e está em inserção vários
29 processos internos no SEI e no BI. Em resposta ao Processo SEI 19.003.029226/2019-
30 17 (SMPOT), documento Anexos Ação Plano Transparência e Controle Social
31 (2534615), em 21/08/2019: Business Intelligence: Para construção de novas visões e
32 dashboards para gestores é necessário que esta DTI receba as demandas dos
33 interessados para que se foque o objetivo de informações. Possuímos a ferramenta
34 Qlikview com alguns projetos em produção na área de Educação utilizados pela
35 Diretoria Financeira e na área de Gestão Pública para indicadores de licitações. Outros
36 projetos poderão ser desenvolvidos conforme os gestores interessados forem



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

37 encaminhando as demandas que serão analisadas por esta DTI (GRDS IV) juntamente
38 com o gestor para uma análise de dados. O sistema está em produção e sendo
39 utilizado por todas as secretarias para inserção de novos processos diariamente,
40 também possui consulta pública e peticionamento para o cidadão.” Após leitura, Sr.
41 Newton esclareceu que Sr. João Carlos é especialista na área de Business Intelligence
42 e que apresentaria o que já foi feito com esta ferramenta. Recordou que conforme
43 estabelecido em regra, o tempo para a apresentação seria de 30 minutos e se
44 houvessem perguntas seriam feitas no final e passou a palavra ao Sr. João. O Sr. João
45 iniciou sua apresentação desejando boa tarde aos presentes e explicando que
46 atualmente encontra-se afastado do serviço público por motivos médicos, mas que
47 trabalha com a ferramenta BI desde 1997. Em 2017 foi desenvolvido em 45 dias um
48 trabalho para a Secretaria Municipal de Educação. Confessou que na ocasião, o
49 secretário de planejamento, Sr. Daniel ficou desacreditado que seria possível realizar
50 este trabalho em apenas 45 dias. Foi possível fazer a entrega, mas de forma estática,
51 pois o tempo para entrega era curto e foi desenvolvido através de planilhas do Excel.
52 No entanto, revelou que atualmente é possível desenvolver tudo direto no banco do
53 sistema. Divulgou que se alguém tivesse alguma dúvida sobre o que se pode fazer com
54 BI, ele tem uma página no Facebook sobre BI na administração pública. Nesta
55 plataforma, ele explica o BI no posto de saúde, o BI no atendimento médico, o BI para
56 diversos segmentos. Por exemplo: quanto custa hoje um atendimento médico na
57 saúde? Pode ser muito difícil mensurar essa informação, mas com o BI, têm-se
58 condições de fazer isso. Quanto custa neste posto, com tantos servidores trabalhando,
59 tantos técnicos de enfermagem, tantos médicos e com a soma de tudo isso e pela
60 quantidade de atendimento quanto que teríamos valor baseado nisso tudo. Foi
61 exatamente o que foi feito na educação para mensurar, quanto custava cada aluno em
62 cada escola do município. E a partir daí foi possível fazer comparação da escola A para
63 escola B. Por exemplo: a escola A tem 103 alunos e a escola B tem 100 alunos, a
64 escola A com 103 alunos têm 28 professores e a escola B com 100 alunos têm 12
65 professores. É possível detectar as falhas que podem ocorrer numa gestão. Porque
66 não há condições de ficar olhando todos os dados, planilha por planilha, agora no caso
67 do Qlikview, temos a comparação gráfica que se torna mais fácil a análise e a
68 comparação. E além da parte gráfica há também a literal, que seriam as comparações
69 em números. Antes de demonstrar a ferramenta, o Sr. João perguntou se alguém tinha
70 alguma dúvida? E Sr. Dacio questionou-o se o trabalho é feito com índice geral de
71 custo do município ou seria um índice para educação, escola por escola e um para
72 saúde, posto por posto? Ou seja, uma planilha de custo no qual se faz a referência? E
73 Sr. João respondeu que é diferente e que não há uma planilha pronta, no caso de
74 postos de saúde não foi feito ainda nenhum trabalho, foi feito somente na educação.
75 Segundo o Sr. João, são coletados todos os dados relacionados aos servidores que
76 estão lotados naquela escola e baseado nesta informação pode ser gerado o
77 rendimento anual, o rendimento mensal. Isto com a quantidade de horas extras, a
78 quantidade de dias afastados, é possível mensurar os custos destes eventos para o
79 Município. No relatório ainda há a soma com transporte, merenda, energia, água,
80 telefone, ou seja, todo o custo geral, e a partir da soma disso tudo é dividido pela
81 quantidade de alunos daquela escola. O BI pode ir muito mais além, podemos chegar a
82 quanto custa cada turma. Por que um professor pode ter rendimentos diferentes de
83 uma turma para outra, o custo também diferente, de uma escola para outra, o consumo
84 de água, de energia e outros, com BI, conseguimos ter o custo geral e o custo de cada



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

85 unidade. O Secretário Municipal de Governo perguntou quem o orientou nesta
86 metodologia? O Sr. João respondeu-o, que foi o Ex. Secretário de Planejamento, Sr.
87 Daniel Pelisson e que na ocasião, ele queria justificar valor de IPTU para o contribuinte,
88 demonstrar para a população, no entanto, não foi posto em prática. Sr. Juarez
89 comentou que existe outra ferramenta, o “OREGON” que está sendo atualizado pelo o
90 Sr. Marcio. A Sra. Cinthia constatou que trata de uma ferramenta voltada para uma
91 gestão interna de sistema e que a utilização deste será utilizada para alguns pontos,
92 mas é um pouco mais limitada para o uso do que o BI. Sr. Juarez explicou que a
93 ferramenta BI com a ajuda da DTI, monta-se os cubos conforme as necessidades e ao
94 treinar os usuários ele fica mais independente da DTI. Segundo Sr. João, é uma
95 ferramenta que utiliza praticamente apenas o banco OREGON e acaba sendo muito
96 limitada, já no Qlikview, as possibilidades são mais ilimitadas, podendo gerar N
97 possibilidades. A Sra. Cinthia comentou que a intenção é atualizar a licença do
98 Qlikview, no entanto constatou que o servidor especialista no assunto encontra-se de
99 licença médica. Sr. Juarez frisou a importância de a DTI montar os cubos e treinar os
100 usuários para dar a continuidade de forma independente e utilizar conforme as
101 necessidades, no entanto, observou que o usuário ainda precisará mesmo que de
102 forma mínima, das orientações da DTI. Sr. Dacio evidenciou que a intenção é trazer
103 todas as informações para o sistema de forma integrada e que resolveria questões já
104 discutidas em reuniões passadas sobre a dificuldade de consolidar todas as
105 informações em um só local. Sr. Newton concordou que esse é o ponto chave e
106 afirmou ser o Qlikview a ferramenta consolidadora das informações dos vários bancos
107 de dados e disponibiliza em formatos de dashboard, como se fosse um painel de
108 controle. É uma ferramenta de gestão e é importante que atrás disso haja um sistema
109 que forneça os dados. O BI coleta as informações disponíveis, mas não há a
110 integração, no entanto temos o projeto do PMAT que pretende contemplar tudo isso.
111 Sr. João explicou a possibilidade de utilizar o BI como ferramenta para o pagamento de
112 IPTU, para gerar qual a melhor possibilidade de valor de parcela para o contribuinte,
113 levando em consideração o valor mínimo estabelecido pelo o Município. O Sr. Newton
114 comunicou aos presentes que, devido aos problemas técnicos enfrentados, a contagem
115 de tempo para a apresentação seria retomada e pediu ao Sr. João que retomasse a
116 sua demonstração do BI na ferramenta Qlikview e as dúvidas e perguntas fossem feitas
117 no final, após a apresentação. Na tela, o Sr. João mostrou os dashboards realizados
118 referentes à educação. Apresentou a evolução dos Servidores, do ano de 2016, a
119 evolução em 2013, mostrou em números. Em 2013 eram 3684 servidores, em 2014
120 eram 3896, em 2015 eram 4767 e mostrou também servidores afastados por diversas
121 situações. Neste momento o sistema caiu novamente e o Sr. Dacio questionou o Sr.
122 João se o gerador das planilhas, ou seja, a pessoa lá da ponta, se ela pode não estar
123 conhecendo o sistema, pode simplesmente estar alimentando as planilhas para gerar o
124 dashboard? E a partir daí os gestores vão buscar os resultados? Sr. João responde-o
125 que na realidade, o pessoal da ponta vai simplesmente trabalhar gerando o que o
126 gestor solicitou. No caso do trabalho de BI apresentado, a servidora Márcia Barioto
127 precisava saber quais eram os custos na educação. E foi o que buscaram. A DTI fez a
128 mineração dos dados, pegou os dados relevantes, como a quantidade de servidores
129 lotados por secretaria, salário, as faltas e em cima disso e no que se precisava,
130 geraram os cubos. Sr. João esclarece que nos bancos de dados normais são
131 relacionados em linhas e colunas, no cubo (BI) há linhas, colunas e profundidade,
132 então, isso quer dizer que há uma capacidade enorme de armazenamento e de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

133 correlação. Voltando a apresentação, o Sr. João mostrou a evolução dos servidores, a
134 evolução dos alunos matriculados dos anos, até 2016, os gastos com custeios, que
135 seriam os gastos com água, luz, telefone, merenda, transporte, gastos com servidores
136 e assim por diante, fez uma demonstração para ficar mais claro, segundo o trabalho
137 que foi realizado, se somar os quatro anos daria 17 mil servidores. Em 2015 tínhamos
138 4767 servidores e 34.563 alunos. O custo médio por aluno seria de R\$ 4.456,87 por
139 ano e o mensal R\$ 371,00, o valor anual de custeio R\$ 2043,00. Fez comparativo com
140 2 escolas, no ano de 2015. A escola Anita Correia teve o custo médio mensal por aluno
141 de R\$416,00 e na escola Abdias Correia, o custo médio mensal por aluno foi de
142 R\$1.149,00. Os dados nos mostram que os professores estão mal distribuídos, nos
143 possibilita a fazer um equilíbrio melhor. Esse é o intuito do BI, mostrar onde estão as
144 falhas, porque a cidade é grande e é difícil acompanhar escola por escola. Fez também
145 a comparação de uma escola na região central: Arthur Thomas e uma da zona norte:
146 Moacir Teixeira. Mostrou na tela o custo médio entre essas duas escolas, conforme o
147 gráfico o custo por aluno, na escola Arthur Thomas foi de R\$635,00 com 472 alunos e
148 49 professores, já na escola Moacir Teixeira o custo foi de R\$503,22 com 655 alunos e
149 55 professores. Sr, João concluiu que há muitas mais possibilidades de comparação.
150 Sr. Newton agradeceu a apresentação do Sr. João e a Sra. Cinthia concluiu explicando
151 que no caso das escolas, através dos gráficos gerados é possível evidenciar o que se
152 encontra acima ou abaixo da média e a partir disso fazer as análises para estudos do
153 porquê dos disparates. Sr. Newton acrescentou que a ferramenta de análise e tomada
154 de decisão vai de encontro à subproposta apresentada. Que fosse adotado um sistema
155 de informação para que os gestores possam tomar as decisões, na sua concepção
156 ficou muito claro que dá uma trilha para poder estudar e tomar algumas decisões. Foi
157 uma ferramenta importantíssima para a Secretaria Municipal de Educação em termos
158 de evidenciar o porquê que uma escola custa tanto, o porquê dessas diferenças e onde
159 investir melhor. Perguntou para os representantes da DTI, se a ferramenta foi
160 novamente utilizada considerando que na apresentação realizada os últimos dados são
161 de 2016. A Sra. Cinthia respondeu que a servidora Márcia utilizou novamente a
162 ferramenta em 2018, mas com outro intuito. Sr. Newton considerou acreditar que é uma
163 ferramenta tão importante e lamentou estar sem utilização e questionou novamente os
164 representantes da DTI se há algum motivo da falta de utilização de tal ferramenta de
165 gestão. Perguntou se talvez fosse pelo não conhecimento da ferramenta pelos os
166 gestores. Sra. Cinthia explicou que os custeios precisam estar mais diluídos, que é
167 preciso entender exatamente todos os órgãos (citou COPEL, SANEPAR e
168 SERCOMTEL) e entender os gastos. Ou seja, não foi possível buscar os dados no
169 sistema de contabilidade (Equiplano), esclareceu que a DTI tem inserindo esses dados
170 manualmente, que chegaram a elaborar uma ferramenta para extrair esses dados em
171 faturas e não precisar digitar manualmente um por um, que houve um pequeno avanço,
172 no entanto, por outras demandas mais urgentes, acabaram não dando continuidade.
173 Continuou, que no caso da Educação, a ferramenta é utilizada no próprio sistema de
174 cadastro, um formato de dashboard que mostra a evolução das matrículas para o
175 acompanhamento diário, inclusive mostra uma prospecção de quantas matrículas
176 serão feitas em X período e caso isso não aconteça, possibilita a tomada de decisão
177 da equipe, como por exemplo divulgação em veículos da imprensa. Divulgou que
178 também estão trabalhando em uma ferramenta para o planejamento das merendas. Sr.
179 Newton questionou-a se há um projeto. Quais seriam as próximas ações para inserir
180 essa ferramenta em nosso sistema de informação. Se há interesse por parte da DTI, ou



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

181 seja, da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia em adotar
182 essa ferramenta como auxílio para gestão. A Sra. Cinthia explicou que a DTI ajuda no
183 auxílio da ferramenta, mas a secretaria/entidade tem que ter o interesse, pois no
184 passado já trabalharam em cima de informações que demandou muito tempo e a
185 secretaria acabou não utilizando para a gestão. Sr. Juarez acrescentou que não
186 adianta a DTI ficar procurando formas de fazer BI, quem tem que demandar é o gestor,
187 sugeriu que os secretários definissem o que gostariam e a partir dessa demanda
188 individualizada, a DTI faria um planejamento do que é possível, o tempo e entre outros,
189 pois a ferramenta existe, os dados bem ou mal também, no entanto evidenciou que a
190 DTI não tem uma estrutura de pessoal para a execução. Sr. Danilo completou que não
191 há demanda, pois não há a cultura, ou seja, as secretarias não conhecem a
192 ferramenta. Sr. Alexandre questionou qual seria a estrutura mínima necessária hoje
193 para DTI no que se refere a pessoal. A Sra. Cinthia respondeu que isso depende da
194 demanda, da peculiaridade da informação, se for um dado mais sucinto fica mais fácil
195 trabalhar, no entanto, se for preciso tratar a granularidade das informações é um pouco
196 mais demorado. Sr. João complementou que o primeiro passo é uma análise completa
197 do que precisa ser feito, entender o que o gestor precisa, e então buscar os dados
198 necessários nos bancos disponíveis, em alguns casos, é preciso buscar os dados em
199 vários bancos e só a partir disso que se torna possível definir o número de pessoal
200 necessário. Sr. Dacio questionou se o trabalho feito na Secretaria Municipal de
201 Educação foi interrompido em 2016 por falta de fonte de dados ou se não foi possível
202 dar continuidade por outras demandas. Sr. João respondeu que não houve
203 continuação, pois não houve a cobrança, ou seja, a necessidade do trabalho. A Sra.
204 Cinthia continuou explicando que há um trabalho para automatizar algumas
205 informações que não estão no banco de dados para tornar as informações mais
206 dinâmicas, sem precisar a alimentação manual. Sr. Dacio perguntou se não houve
207 interesse dos gestores pelas as informações oferecidas. Sr. João explicou que na
208 verdade, muitos nem sabem da sua existência. Sr. Newton concluiu que o trabalho da
209 Secretaria Municipal de Educação foi uma demanda pontual, que a DTI elaborou e
210 entregou e não houve outras demandas similares para a continuidade. Trata-se de uma
211 ferramenta de análise e tomada de decisão, deveria estar inserida dentro do processo
212 decisório e também acredita que não houve demandas por falta de conhecimento da
213 ferramenta. Sr. Juarez sugeriu que as secretarias/entidades analisem o que precisa e
214 solicite ao menos um BI, a partir dessa demanda que a DTI faça um planejamento do
215 que é possível e o tempo. Continuou explicando que é necessária uma grande
216 interação com a DTI, afirmou que os esforços maiores tem que partir da
217 secretaria/entidade interessada. Sr. Dacio atestou que realmente fica difícil a DTI
218 mensurar uma estrutura, uma vez que eles não conhecem a demanda, pois os
219 gestores ainda não determinaram o que querem. Sr. Juarez completou que
220 dependendo da demanda, se não houver a equipe, essa pode ser terceirizada para
221 profissionais especialistas em BI. A Sra. Cinthia constatou que o alvo da proposta é
222 possibilitar uma ferramenta para os gestores na tomada de decisões, sendo assim,
223 cabe aos gestores fazerem as solicitações. Sr. Alexandre observou que a integração de
224 todos os sistemas ajudaria no trabalho de gerar o BI. O Sr. Juarez aproveitou essa
225 citação para atualizar a todos sobre o projeto PMAT que segundo ele, o projeto inicial
226 envolvia um orçamento de 62 milhões, mas ao ser submetido à análise da Secretaria
227 Municipal de Fazenda e também da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento
228 e Tecnologia, enxergaram que no momento não caberia no fluxo. Pois foi considerado



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

229 haver riscos financeiros e concluiu-se também que teria uma dificuldade de
230 implantação, pois é projeto muito grande e envolveria todas as secretarias. Por isso,
231 nesse primeiro momento resolveu-se, focar nos sistemas de atividade meio e para um
232 segundo momento partir para os sistemas de atividades fim. Então, todos os sistemas
233 com atividades fim foram retirados do projeto, que seria sistemas de saúde, educação,
234 assistência social, guarda municipal, gestão de bens públicos, focou-se nos sistemas:
235 financeiro, sistema de gestão tributária e da cadeia de suprimentos, que é a gestão de
236 todos os tipos que os gastos públicos, desde a demanda até a gestão de contratos,
237 estoques, patrimônio. Esclareceu que se focou nestes três e mais a gestão de obra
238 para a aprovação de projeto de obras e sistema de gestão de licenciamento como um
239 todo, como: Secretaria Municipal de Ambiente, vigilância, alvará, os que envolvem
240 esses instrumentos. O escopo deste projeto ficou em vinte e seis milhões e
241 quatrocentos reais. Informou também que o Secretário Municipal de Fazenda já
242 aprovou esse valor e o Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia
243 também já aprovou. Acrescentou que haverá mais o valor de seis milhões e
244 quatrocentos reais de contrapartida para a infraestrutura, para a atuação do banco,
245 máquinas que são necessárias para dar uma atualização geral na infra-estrutura de TI.
246 Esclareceu que no momento o Banco BNDES liberou o sistema para cadastrar o
247 projeto, mas pediu uma reunião para a próxima quinta-feira à tarde para discutir alguns
248 pontos do projeto para iniciar o seu cadastramento. O banco aprovando, cadastra-se o
249 projeto e inicia o processo de autorização legislativa para autorizar o financiamento, a
250 previsão é ainda para esse semestre. Segundo o Sr. Juarez as ferramentas de BI
251 também ficam contempladas nesse projeto. Sr. Newton pediu para que fosse finalizado
252 o assunto, uma vez que a apresentação acabou se atrasando devidos aos problemas
253 técnicos, e havia outras apresentações previstas. Sr. João Carlos pediu a palavra e se
254 colocou à disposição para esclarecimentos e se necessário até mesmo para
255 treinamentos futuros. Nesse momento a Sra. Adriana perguntou se podia adiantar sua
256 apresentação, pois teria outro compromisso. Sr. Newton explicou que havia outros
257 convidados não membros e que estavam na presente reunião exclusivamente para
258 apresentação e sugeriu a transferência para a próxima reunião e a Sra. Adriana aceitou
259 a sugestão. Sr. Newton passou para a próxima pauta que se trata da apresentação da
260 proposta não concluída da CODEL. Leu a subproposta 17, que é “Estabelecer
261 programa semelhante à Casa do Empreendedor (município de Três Rios/RJ), visando
262 facilitar a vida dos empreendedores, estimular as empresas locais a participar de
263 compras públicas, aplicar de forma progressiva a Lei Geral da Micro e Pequena
264 Empresa, e criar a figura do Agente de Desenvolvimento Local, que buscará formalizar
265 empresários locais e auxiliá-los na participação de processos de compras públicas (link
266 com Programa Compra Londrina).” Explicou que essa subproposta ficou integralmente
267 a cargo da CODEL porque inicialmente este projeto era vinculado a CODEL. Sr.
268 Newton apresentou as respostas e situação atual “REALIZADO: Publicação do Decreto
269 753/17 (instituiu o Programa municipal de fomento ao desenvolvimento socioeconômico
270 e em operação a Sala do Empreendedor; Treinados dois servidores para ser agente da
271 Agência Fomento Paraná; SITUAÇÃO ATUAL: Efetivação da figura do Agente de
272 Desenvolvimento Local e processos executados na sala estão em análise para serem
273 atualizados. Resposta ao Processo SEI 19.003.028877/2019-81, documento Anexos
274 Ação 07 (2613414), em 09/09/2019: A Sala do empreendedor está em estruturação
275 para atendimento ao Microempreendedor individual (MEI). Em parceria com o SEBRAE
276 estamos realizando rodadas de negócio, Feira do MEI e outras atividades de fomento



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

277 às atividades do empreendedor em Londrina. O projeto de Compras Públicas foi
278 transferido para a Secretaria Municipal de Gestão Pública, solicitamos, portanto, a
279 transferência da ação para aquela secretaria. Após leitura, passou a palavra para a
280 Lilian, Diretora Administrativa - Financeira da CODEL. Sra. Lilian cumprimentou a todos
281 e esclareceu primeiramente que não participou do começo do projeto, que estava na
282 Diretoria de Ciências e Tecnologia. Explicou que a equipe inicial do projeto foi com
283 SEBRAE para o Município de Três Rios - RJ para conhecer. Na concepção da Sra.
284 Lilian, a Sala do Empreendedor de Londrina é parecida com a do Município de Três
285 Rios/RJ mas a estrutura deles é gigantesca, muito maior pois todos os atendimentos ao
286 empresário são feitos nesse setor, é uma grande praça de atendimento. No início havia
287 a intenção de fazer o mesmo, juntar tudo, SEMA, IPPUL, CMTU, em apenas um local,
288 mas essa ideia não prosperou. Explicou que quando iniciou no projeto da Sala do
289 empreendedor, o Sr. Junior estava à frente do programa Compra Londrina porque é
290 interligado, e também havia a questão do Fomento da Compra. O programa Compra
291 Londrina já existia no papel mas ainda não estava implementado, então a CODEL
292 encabeçou, tomou a frente e fez. Em seguida, o projeto Compra Londrina foi transferido
293 para a Secretaria Municipal de Gestão Pública. Esclareceu que a sala do
294 empreendedor só atende microempreendedor individual (MEI), somente este público
295 que não precisa de contador, o Compra Londrina não só atende MEI, atende ME, EPP,
296 LTDA, atende a todos. Não soube dizer com qual frequência o treinamento de compras
297 acontece, mas afirmou que o projeto está sendo executado. Informou ainda que esteve
298 com o Sr. Marcelo, que trabalha no projeto Compra Londrina e percebeu que muita
299 gente, muitos empresários pequenos procuram o Compra Londrina para se informar
300 sobre documentação, informações referentes à licitação. Isso tem fomentado a sala. No
301 que se refere ao agente de desenvolvimento local, que vai a procura do pequeno
302 empresário para formalizar, Lilian respondeu que não foi possível executar, isso seria
303 impossível nas atuais situações. A demanda por atendimento ao microempreendedor
304 aumentou muito em decorrência de diversos fatores, inclusive crise econômica. O
305 movimento da sala aumentou muito. Sra. Lilian explica que quase não consegue
306 atender quem procura a sala, por esse motivo não existe uma ação ativa, há uma ação
307 passiva. Enfatizou que a sala atende hoje passivamente e não há a possibilidade de ir
308 de forma ativa para formalizar pessoas ou orientar a formalização. O que é feito hoje é
309 um treinamento a quem se interessar através de 1 ou 2 reuniões no máximo, conforme
310 a disponibilidade, com 80 a 90 pessoas, onde são dadas as orientações. Em caso de
311 interesse efetivo, há o agendamento na sala do empreendedor para formalizar seu
312 negócio. Lilian informou que atualmente para fomentar esse nicho de mercado, o
313 SEBRAE disponibiliza consultor duas a três vezes ao mês para fazer consultoria de
314 marketing, de finanças. Também explicou que são feitas rodadas de negócios, que tem
315 treinado o próprio pessoal da sala para conduzir essas rodadas de negócio. No final de
316 agosto do ano passado foi feita uma rodada de negócio, onde participaram
317 empresários e acabou surgindo alguns negócios. Além da feira que sempre é montada
318 na praça dos três poderes. Sra. Lilian concluiu que hoje é isso que se torna possível de
319 ser realizado, com a ajuda do SEBRAE para fomentar. Sra. Lilian acrescentou que o
320 projeto a princípio pelo que conheceu era bom, mas afirma que a entidade não tem
321 condições para fazer, infelizmente. Informou que hoje a sala está mais organizada
322 porque houve a implementação do agendamento online, pois antes se formavam as
323 filas enormes, agora as pessoas já vêm com horário marcado. Sra. Lilian esclareceu
324 que a entidade sabe que ainda há muito que fazer, mas infelizmente não há condições.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

325 Resumiu que em sua opinião a ação se modificou e se dividiu. No que se refere ao
326 Agente local de crédito Paraná, explicou que hoje não a entidade não tem alguém para
327 fazer esse trabalho. Sra. Lilian acrescentou que esteve em Curitiba pelo SEBRAE e
328 destacou que cidades pequenas emprestam do fomento Paraná 1 milhão de reais e
329 são cidades que não tem 20% de habitantes que têm em Londrina. Alerta que Londrina
330 não consegue chegar nem perto disso, por falta de pessoal mesmo, não tem quem por
331 para treinar, porque tem que treinar lá no fomento Paraná, e depois ele fica aqui,
332 analisa documentos, fazendo cadastro, enfim, fazendo todo o processo de empréstimo.
333 Finalizou explicando que hoje fazemos o básico e o que vem a mais é com a ajuda do
334 SEBRAE. Sr. Newton perguntou a Sra. Lilian, se ela acredita que se essa subproposta
335 está finalizada ou não. A Sra. Lilian respondeu que tirando o a figura do agente local
336 acredita sim que a ação está concluída, dentro das possibilidades. Justificou que a
337 CODEL enfrenta um problema em seu quadro de pessoal, pois trata de empregados
338 públicos que ao se aposentarem não estão sendo substituídos, explicou que no
339 passado a CODEL passou de empresa pública para uma autarquia. Segundo ela, já
340 foram solicitadas quatro vagas, através de inclusão no PPA, mas infelizmente foi
341 negado com a justificativa que seriam novas vagas, no entanto, em seu entendimento
342 não se trata de novas vagas e sim de substituição de aposentados. Outra tentativa foi
343 solicitar que as secretarias cedessem servidores, mas também não obteve êxito. Sr.
344 Juarez mencionou que tudo que envolver a contratação de pessoal será negado se a
345 PEC emergencial do Governo Federal for aprovada. Esclareceu que hoje o Município
346 teria que reduzir com gastos correntes, pois já se atingiu 95%(noventa e cinco por
347 cento) em gastos correntes sobre receita corrente. Sr. Dacio perguntou se não poderia
348 terceirizar algumas tarefas? E o Sr. Juarez respondeu que não, pois esse gasto
349 também entraria como gastos correntes. Sr. Dacio questionou-o porquê então,
350 anteriormente estavam discutindo em terceirização de profissionais de BI, se não há a
351 possibilidade. Sr. Juarez concordou que a contratação não poderá ser feita, no entanto
352 explicou que o projeto do PMAT, entrará a receita através do financiamento, então não
353 entrará nos gastos correntes. Sr. Dacio concluiu que o Município terá um sistema, mas
354 não tem pessoal suficiente para manuseá-lo e todos lamentaram. O Sr. Newton
355 deliberou aos presentes se a subproposta estava concluída ou não. Após uma pequena
356 discussão, todos sinalizaram que sim, com algumas ressalvas no que se refere a “criar
357 a figura do Agente de Desenvolvimento Local”, segundo o sr. Newton, não há a figura,
358 mas o agente de desenvolvimento local está sendo executado dentro das
359 possibilidades. Outra ressalva foi feita pelo o Sr. Dacio, em sua opinião, o Município
360 está perdendo indústrias e empresas, visto que a própria Sra. Lilian afirmou que
361 cidades menores conseguem financiamentos através do FOMENTO PARANÁ. Sr.
362 Newton explicou que os pontos da descrição do plano foram cumpridos e o
363 financiamento do FOMENTO PARANÁ é um ponto a mais. O Sr. Dacio concordou, mas
364 pediu para colocar mais esse fator como uma nova demanda para se alcançar. Sr.
365 Newton orientou a Sra. Lilian levar essas deliberações ao Presidente da CODEL e deu
366 o assunto como concluído. Sr. Newton agradeceu a presença de todos, e deu por
367 encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Gisele Cristhiane Itiyama, lavrei a
368 presente ata que, se aprovada, será assinada pelo Senhor Newton Hideki Tanimura e
369 demais presentes. Londrina, 11 de fevereiro de 2020. A reunião foi encerrada às 15
370 horas e 37 minutos.

371

372



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Controladoria-Geral do Município
Comitê Gestor do Plano Municipal de
Transparência e Controle Social
Atas – 2020

373

374

375 Newton Hideki Tanimura: _____

376

377

378 Angela Biazon Moraes Massoni: _____

379

380

381 Carlos Alberto Siqueira: _____

382

383

384 Gisele Cristhiane Itiyama: _____

385

386

387 Alexandre Sanches Vicente: _____

388

389

390 Danilo A. L. Barbosa: _____

391

392

393 José Albino O. Branco: _____

394

395

396 Dacio Villar: _____

397

398

399 Fernando Tunouti: _____

400

401

402 Lucas A. de Oliveira: _____

403

404

405 Juarez P. Tridapalli: _____

406

407

408 Adriana Martello Valero: _____

409

410

411 Cinthia Mara Camillo: _____

412

413

414 Lilian Lucy dos Santos: _____

415

416

417 João Carlos Constante: _____